

INVESTIGANDO as Testemunhas de Jeová - nº 1

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS HUMANOS? NAAÃO! É “CANIBALISMO”!

Proibidos pelo próprio Deus entre 1968 até 1980. Pergunta-se na Sentinela 1/6/68, p. 349: “Será que há alguma objeção bíblica a que se doe o corpo para uso na pesquisa médica ou que aceitem órgãos para transplante de tal fonte?”

Note que a indagação referiu-se a “alguma objeção bíblica”. Existia tal objeção? Analise cuidadosamente a resposta dada pelo CG (Corpo Governante, isto é, a liderança das Testemunhas de Jeová) que, segundo as TJs, é resultado direto da ‘direção e orientação do espírito santo’:

“Deus permitiu que os humanos comessem carne animal e sustentassem suas vidas humanas por tirarem as vidas dos animais, embora não se lhes permitisse comer sangue. Será que isto incluía comer carne humana, sustentar a vida dum(a) pessoa por meio do corpo ou de parte do corpo de outro humano, vivo ou morto? Não! Isso seria canibalismo, costume repugnante a todas as pessoas civilizadas. Jeová fez clara distinção...”

Logo, segundo o CG, existia a “objeção bíblica” visto que a permissão de Deus de comer carne não incluía o transplante humano. Assim, por exemplo, se a TJ necessitasse de um transplante de córneas para poder enxergar ou de coração para poder continuar com vida, nem pensar! Na mente da TJ, seria preferível (Marcos 9:47) “entrar com um olho no reino de Deus, do que serem com os dois olhos” ou com qualquer órgão transplantado “lançados na Geena” por ter desobedecido a clara “objeção bíblica” de Jeová contra os transplantes! É lamentável que isto tenha acontecido com inúmeras TJs! Porém, em 1980, a tal “objeção bíblica” e a alardeada “direção e orientação do espírito santo” perdem o valor. São como que “lançados na Geena”. Mentira? Confira a prova:

A *Sentinela* 1/9/80, p. 31: “No que se refere ao transplante de tecido ou osso humano de um humano para outro, é um caso de decisão conscienciosa de cada uma das Testemunhas de Jeová. (...) não há nenhuma ordem bíblica que proíba especificamente receber outros tecidos humanos. (...) É um assunto para decisão pessoal.”

Claro que nunca existiu “nenhuma ordem bíblica” contra transplantes. 1 Coríntios 4:6 alerta sobre não ir “além das coisas que estão escritas”. Mas o CG foi muito “além” reprovando os transplantes! Agora é que são elas:

a) O que dizer daqueles que eram cegos e perderam a oportunidade de voltar a enxergar por acreditar que transplantar uma córnea era canibalismo? b) E o que dizer das pobres vítimas que confiaram no CG e morreram em vão por falta de um transplante? c) Teria sido Jeová o autor de tais malefícios? (Tiago 1:13) d) Não é isso enorme “blasfêmia” para com o amoroso Jeová?

VACINAS PROIBIDAS, MORTES LIBERADAS!

Sob “direção e orientação do espírito santo”, conforme juram as TJs, espante-se com apenas algumas das muitas chocantes afirmações da revista *Desperta!* (na época chamada de *The Golden Age*):

► Edição de 12/10/1921: “A vacina nunca evitou coisa alguma e nunca o fará, e é prática das mais bárbaras... Use seus direitos... para abolir para sempre a prática demoníaca da vacina.”

► Edição de 05/01/1929: “As pessoas ponderadas fariam melhor em ter varíola do que vacinar-se...”

► Edição de 04/02/1931: “A vacina é uma violação direta do pacto eterno que Deus fez com Noé após o dilúvio... Gênesis 9:1-17.”

Com o tempo, os benefícios das vacinas tornavam-se cada vez mais evidentes. Ainda assim, as TJs leais (não a Deus, mas a suposta “organização de Deus”) continuavam recusando obstinadamente as vacinas e, pior ainda, morrendo desnecessariamente imaginando tola e ser isto um requisito bíblico. Em resultado, familiares das TJs [e mesmo algumas delas] abriram processos judiciais causando, com frequência, grande despesa financeira à STV - órgão editor e administrativo das TJs.

Resultado: o CG providenciou rapidamente que “Jeová” se manifestasse. Atingidos por um ofuscante clarão da “luz do entendimento”, o CG modifica seu ponto de vista! Sem implorar perdão pelas inúmeras mortes e deformações físicas e mentais que causou, a “novíssima” instrução “divina” chega abruptamente na *Sentinela* 15/12/52, p. 764:

“A questão da vacina cabe ao indivíduo que tem de enfrentá-la e decidir por si mesmo... Após uma consideração da questão, não nos parece que seja uma violação do pacto eterno feito com Noé, conforme estabelecido em Gênesis 9:4... Desta forma, parece que falta base bíblica a todas as objeções à vacina.”

Compare: Antes, o CG queria por que queria “abolir para sempre a prática demoníaca da vacina”. Agora, tal “prática demoníaca” é opcional às TJs! Pode uma coisa destas? Santo Deus! Pense em quantos corpos deformados e mortos por falta destas vacinas! Seja solidário. Coloque-se no lugar destas pessoas. Imagine seu filho ou neto morrendo em seus braços por você ter obedecido a indivíduos irresponsáveis que “ensinaram por doutrinas os mandados de homens” (Mateus 15:9). O assunto é muito grave. A restrição vigorou por mais de trinta anos! Conceda às vítimas um momento de silêncio.

Não estão realmente iludidas as TJs quando acreditam que Jeová, um Deus amoroso, compactuou com tais coisas? (Note Deuteronômio 32:4). Diante do que vem descobrindo neste estudo, você começa a ter uma pequena noção do porquê o CG inculcar junto às TJs para fugir dos que divulgam e discordam, não de Jeová, mas dos danosos ensinamentos atribuídos audaciosamente a Deus...

Leia mais no *site* ÍNDICETJ

<http://indicetj.com>